



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Biscoito De Jerimum: Aceitação Sensorial Por Crianças De Uma Escola Estadual De Um Município De Pequeno Porte Do Curimataú Paraibano

Autores: ANA MARTINS; ADRIANA SILVA; JAQUELINE DANTAS; KEROLAYNE LIMA; MANUELA GOMES; MARIA SOUSA; MARIA OLIVEIRA; MARILIA MELO; MIKAELLE SOUZA; PALOMA MARTINS

Resumo: INTRODUÇÃO: A abóbora Cucurbita maxima, amplamente conhecida como moranga, pertence à família Cucurbitaceae. Existem diversas espécies diferindo no formato, tamanho, cor da polpa, da casca, firmeza, teor de matéria seca, amido e sabor. Este alimento contém nutrientes fundamentais para a regulação das atividades orgânicas, como fibras, minerais, fósforo, potássio, vitaminas C e A, considerado um poderoso antioxidante, são muitas apreciadas e consumidas sob as formas de doces e pratos salgados. OBJETIVO: Avaliar a aceitabilidade do biscoito de jerimum por crianças de uma escola estadual do Curimataú Paraibano. METODOLOGIA: Executou-se o estudo na Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité/PB. O produto foi elaborado no Laboratório de Tecnologia de Alimentos da Unidade Acadêmica de Saúde, do Centro de Educação e Saúde (CES) e analisado sensorialmente por crianças da Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves da cidade de Cuité- PB, por meio da escala hedônica facial de três pontos (1 - gostei, 2 - indiferente e 3 - desgostei). Antes da análise os alunos foram orientados quanto ao teste e preenchimento do formulário de avaliação sensorial. RESULTADOS: A partir dos dados analisados pode-se observar que 58 crianças que analisaram biscoito jerimum apresentam faixa etária de 6 anos a 11 anos, onde 96,55% (56 crianças) atribuíram nota 3 (gostei) às amostras indicando que gostaram do produto, enquanto que nenhuma criança relatou não gostar do produto, atribuindo nota 1 (desgostei) e 3,45% (2 crianças) atribuíram a nota 2 (indiferente). CONCLUSÃO: Com base nos dados podemos inferir que o teste de escala hedônica facial é de simples compreensão, possibilitando que as crianças se expressem de forma clara e objetiva, desta forma, os resultados obtidos por meio desta análise sensorial, demonstrou que o produto obteve uma boa aceitação, podendo ser introduzido como parte da merenda escolar, tendo em vista, o seu alto valor nutricional e ser de fácil elaboração.